

Políticas e gestão da Educação Superior brasileira: antecedentes e desafios

Edward Madureira Brasil
Conselho Nacional de Educação
29 novembro de 2012



O tamanho da educação brasileira

Educação Brasileira: Matrículas Públicas e Matrículas Privadas

	Total	Público	%	Privado	%
Ed. Infantil	6.980.052	5.021.545	71,9	1.958.507	28,1
Ens. Fundamental	30.358.640	26.256.179	86,5	4.102.461	13,5
Ens. Médio	8.400.689	7.378.660	87,8	1.022.029	12,2
Ed. Especial-Classes Especiais	193.882	63.084	32,5	130.798	67,5
Educ. Jovens e Adultos	4.046.169	3.900.842	96,4	145.327	3,6
Ed. Profissional	993.187	433.632	43,7	559.555	56,3
Ed. Superior	6.739.689*	1.773.315	26,3	4.966.374	73,7
TOTAL	57.712.308	44.827.257	77,7	12.885.051	22,3

Fonte: Censo Escolar 2011 e Censo da educação Superior 2011

* Presencial e a distância

**O recursos financeiros como
percentual do PIB:
O Brasil precisa aplicar 10% do PIB**

**Percentual do investimento público em educação em Relação ao
Produto Interno Bruto (PIB), por Nível de Ensino
- Brasil 2000 – 2009**

Ano	Percentual do investimento público direto em relação ao PIB							
	Total	Níveis de Ensino					Ens. Médio	Ens. Superior
		Ed. Básica	Ed. Infantil	Nível Fundamental				
Séries Iniciais	Séries Finais							
2000	3,9	3,2	0,3	1,3	1,1	0,5	0,7	
2001	4,0	3,3	0,3	1,3	1,1	0,6	0,7	
2002	4,1	3,3	0,3	1,5	1,1	0,4	0,8	
2003	3,9	3,2	0,3	1,3	1,0	0,5	0,7	
2004	3,9	3,2	0,3	1,3	1,1	0,5	0,7	
2005	3,9	3,2	0,3	1,4	1,1	0,4	0,7	
2006	4,3	3,6	0,3	1,4	1,3	0,4	0,7	
2007	4,5	3,8	0,4	1,5	1,4	0,6	0,7	
2008	4,7	4,0	0,4	1,5	1,5	0,7	0,7	
2009	5,0	4,3	0,4	1,6	1,6	0,7	0,7	

Percentual do investimento público direto em relação ao PIB

Ano 2009	Níveis de Ensino					
	Total	Ed. Infantil	Ensino Fundamental		Ens. Médio	Ens. Superior
			Séries Iniciais	Séries Finais		
% PIB	5	0,4	1,6	1,6	0,7	0,7
Valor aplicado (R\$ bilhões)	173,1	13,9	55,4	55,4	24,2	24,3
Número de Alunos Matriculados em milhões	47,2	5,0	17,0	15,0	8,5	1,5
Valor por aluno (R\$)	3.663	2.786	3.167	3.756	2.847	15.924

Países da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Austrália

Áustria

Bélgica

Canadá

Chile

República Tcheca

Dinamarca

Estônia

Finlândia

França

Alemanha

Grécia

Hungria

Islândia

Irlanda

Israel

Itália

Japão

Coréia

Luxemburgo

México

Holanda

Nova Zelândia

Noruega

Polônia

Portugal

Eslováquia

Eslovênia

Espanha

Suécia

Suíça

Turquia

Inglaterra

Estados Unidos

Percentual do investimento público direto em relação ao PIB

Ano 2009						
	Total	Níveis de Ensino				
		Ed. Infantil	Ensino Fundamental		Ens. Médio	Ens. Superior
Séries Iniciais	Séries Finais					
% PIB	5	0,4	1,6	1,6	0,7	0,7
Valor aplicado (R\$ bilhões)	173,1	13,9	55,4	55,4	24,2	24,3
Número de Alunos Matriculados	47,2	5,0	17,0	15,0	8,5	1,5
Valor por aluno (R\$)	3.663	2.786	3.167	3.756	2.847	15.924
Valor por aluno (R\$): média OCDE	-	-	12.160	14.886	15.956	23.319

Salários médios da OCDE

	Salário Médio Inicial (R\$)	Salário Médio Final (R\$)
Ensino Fundamental – Séries Iniciais	4.988,00	8.050,00
Ensino Fundamental – Séries Finais	5.318,00	8.592,00
Ensino Médio	5.545,00	8.982,00

Fonte: *Education at a Glance* – OCDE 2011 e AMARAL

**Piso Salarial Profissional Nacional –
PSPN,
formação em nível médio, 30 horas :**

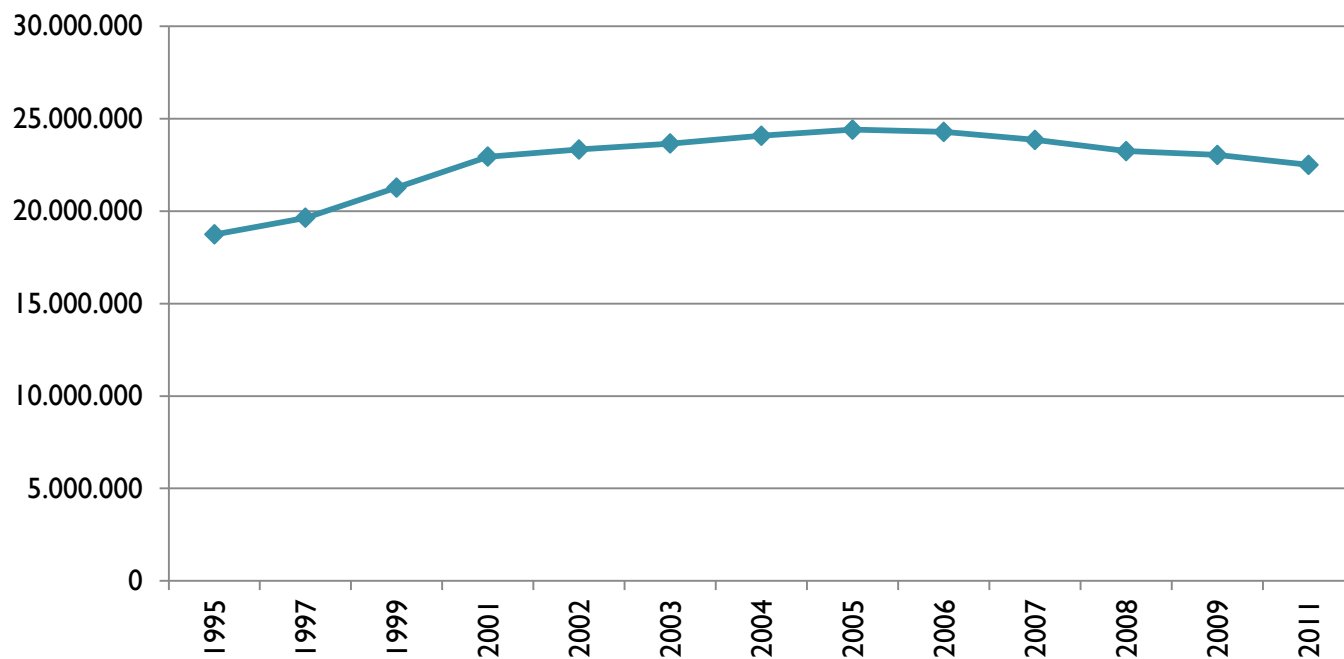
R\$ 1.187,00 (2011) e R\$ 1.451,00 (2012)

**O novo PNE: a educação superior
brasileira precisa da aprovação
dos 10% do PIB**

Meta 12 do PNE

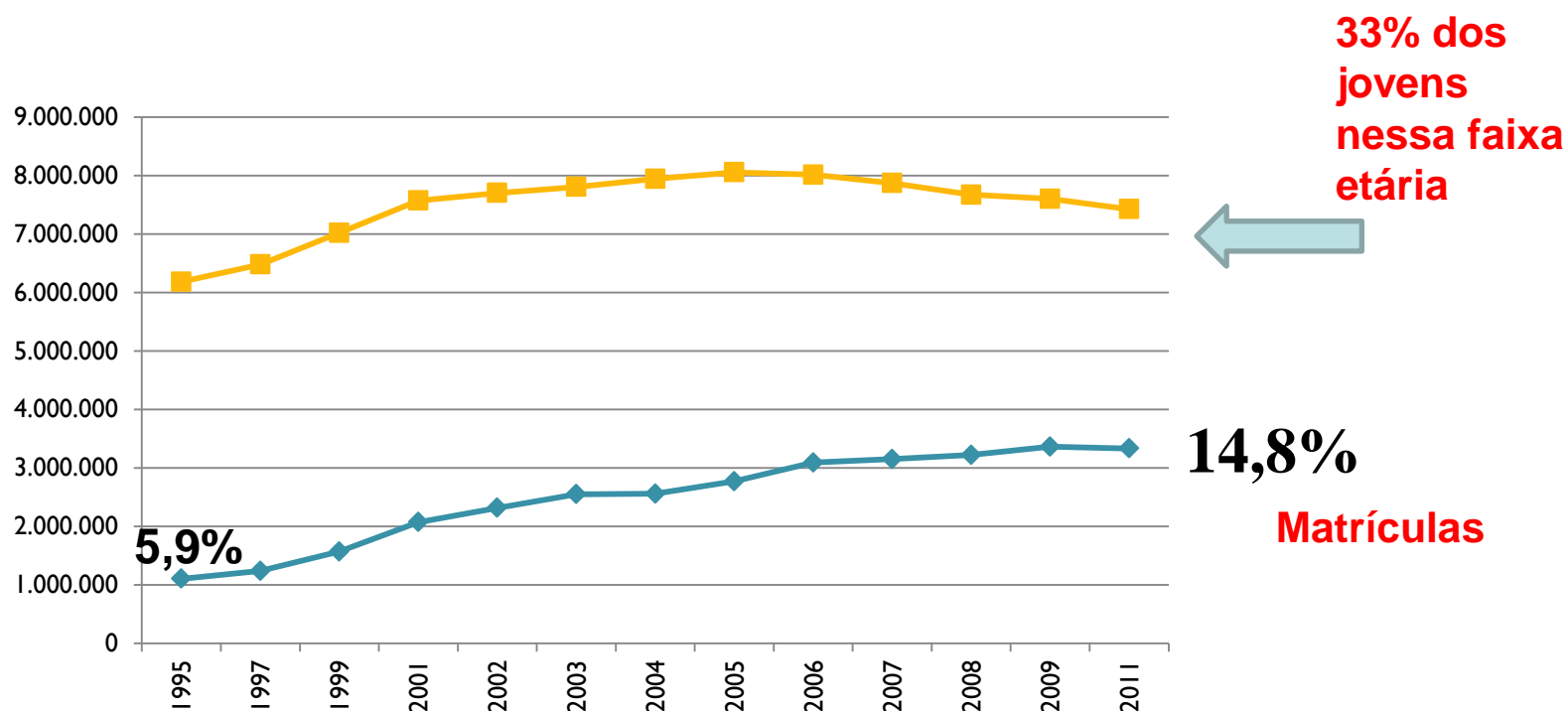
Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos garantindo a qualidade da oferta.

BRASIL: Jovens com idade entre 18 e 24 anos



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)-1995-2011

BRASIL: Jovens com idade entre 18 e 24 anos matriculados na Educação Superior



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) -1995-2011

Algumas estratégias da meta 12

Elevar a taxa de conclusão até 90%.

Ofertar 33% das vagas em cursos noturnos.

Atingir uma relação de número de estudantes por professor de 18:1.

Relação aluno/professor na educação superior brasileira

Ano	Grad. Presencial	Grad. a distância	Ms ou Dr	Total de estudantes	No. de funções docentes	Aluno/ Professor
BRASIL						
1998	2.125.958	-	76.084	2.202.042	174.289	12,6
2010	5.449.120	930.179	173.408	6.552.727	366.882	17,9
Instituições Federais de ES						
1998	407.366	-	48.265	455.631	48.272	9,4
2010	772.764	86.155	90.301	949.220	74.722	12,7
Estaduais Paulistas						
1998	76.651	-	28.033	134.684	12.034	11,2
2010	152.098	341	35.733	188.172	13.636	13,8
Privadas						
1998	1.321.229	-	5.105	1.326.334	84.196	15,8
2010	3.987.424	492.069	28.497	4.507.990	226.140	19,9
Fonte: INEP: Censo da Educação Superior e CAPES: GEOCAPES e AMARAL						

Nota técnica para meta 12 pressupõe:

Manter proporção de matrículas públicas e privadas atuais: 26% públicas e 74% privadas.

Expansão das matrículas na proporção de 50% na modalidade presencial e 50% na modalidade à distância.

Custo da matrícula na EaD equivalente a 20% do custo na modalidade presencial.

Parâmetros sugeridos para a meta 12

Elevar proporção de matrículas públicas e privadas atuais: 40% públicas e 60% privadas.

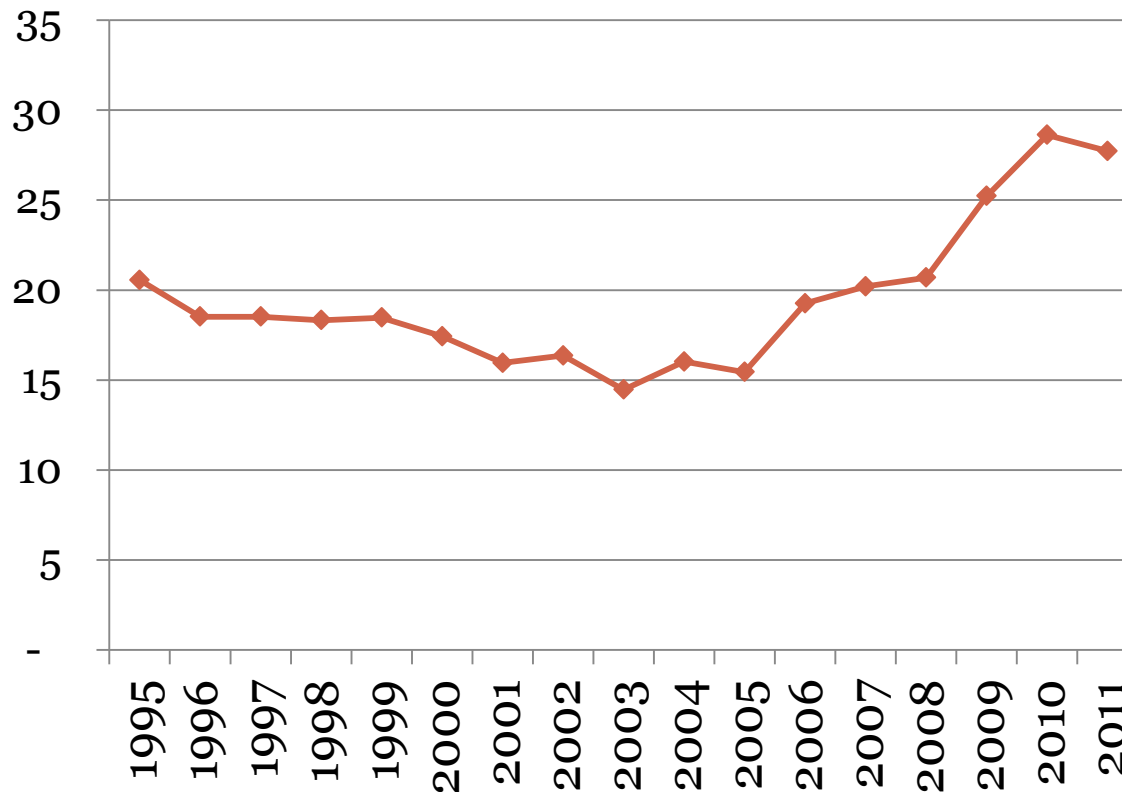
Expansão das matrículas na proporção de 75% na modalidade presencial e 25% na modalidade à distância.

Custo da matrícula na EaD equivalente a 60% do custo na modalidade presencial.

Nessa condição o impacto no PIB na meta 12 mantendo os níveis de financiamento atuais da educação superior, passariam de 0,4%, calculados pelo MEC (notas técnicas), para 1,3%.

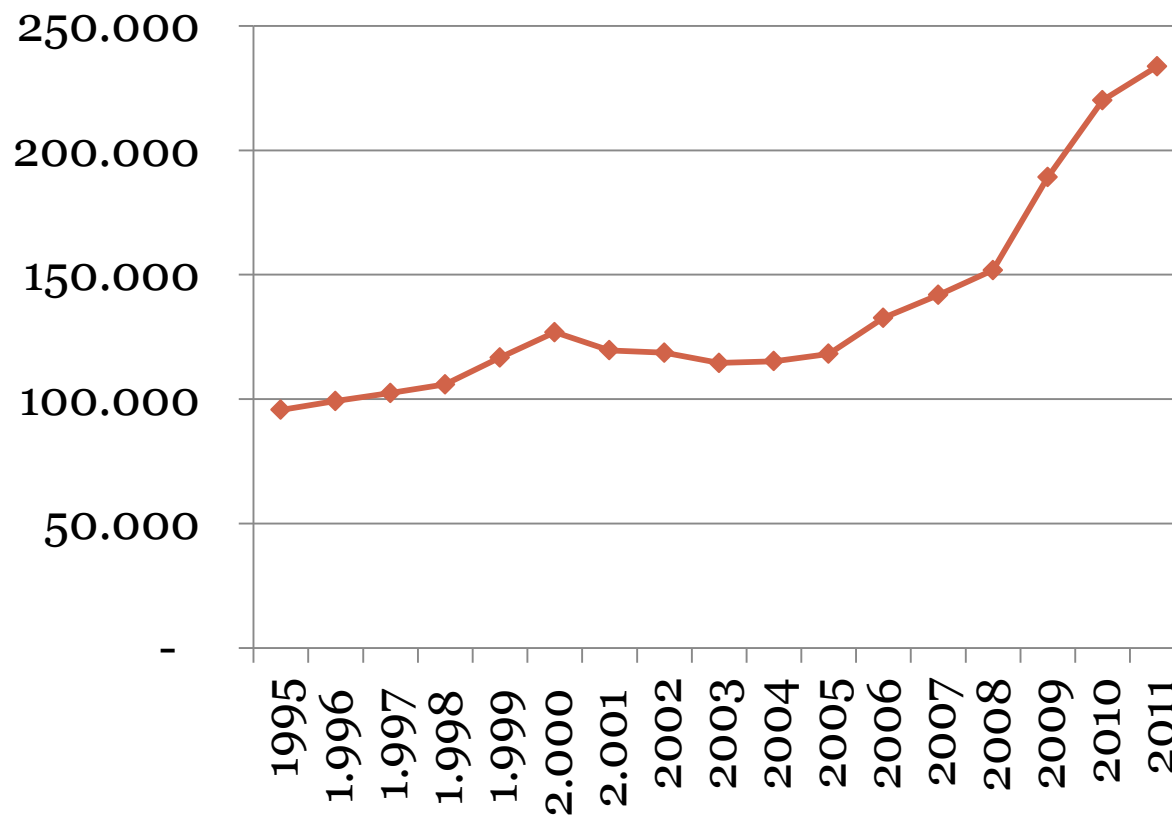
O financiamento das IFES: o desafio de elevar os recursos financeiros por vaga oferecida

Recursos financeiros totais das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) em bilhões de reais de janeiro de 2012



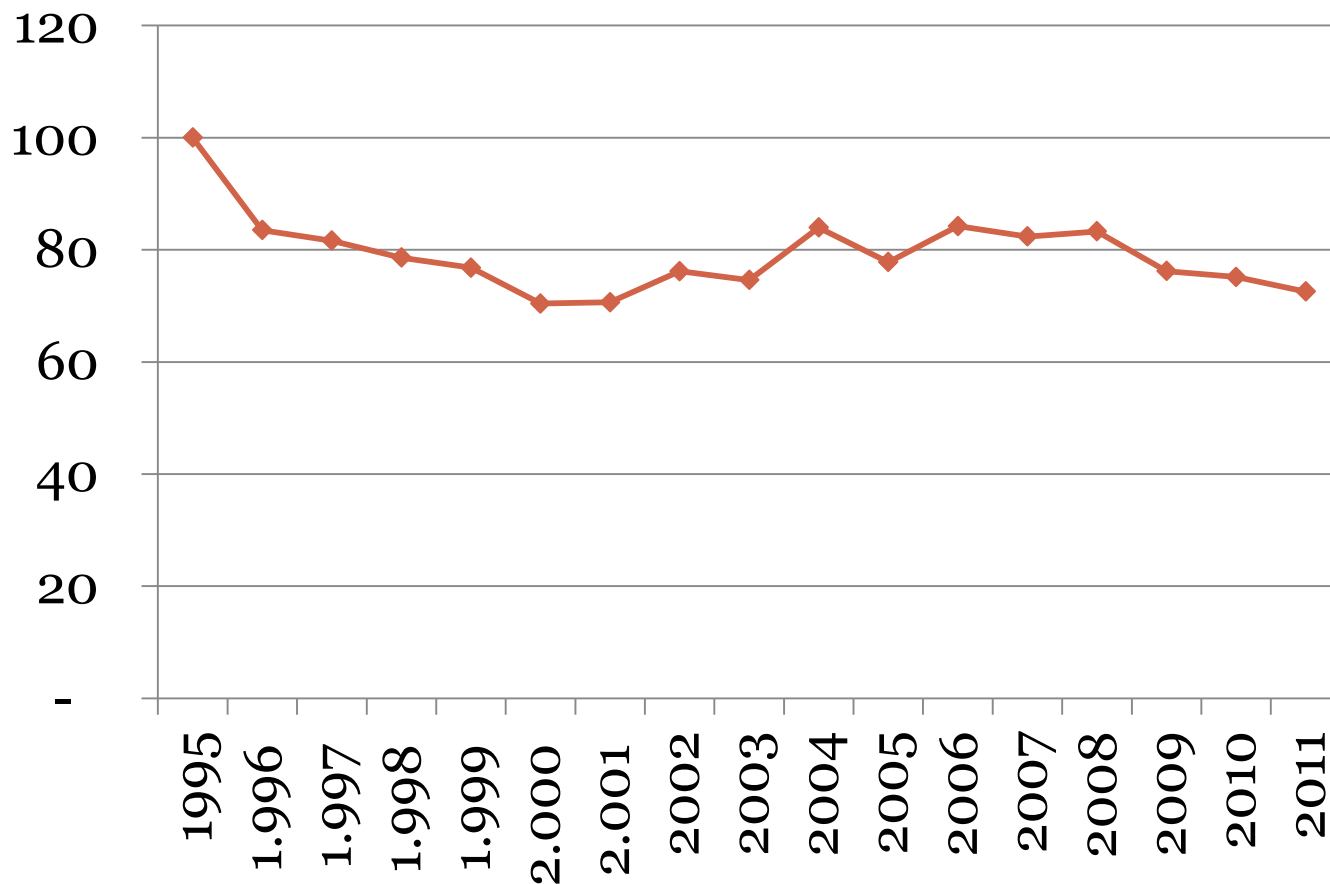
Fonte: Execução Orçamentária do Governo Federal (www.camara.gov.br)

Vagas oferecidas pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)



Fonte: Censo da Educação Superior

Valores de pessoal e custeio aplicados por vaga oferecida nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES): 1995=100



Uma análise do sistema federal de educação superior

Características do sistema até 2005

- Inexistência de política de expansão.
- Crescimento não parametrizado.
- IFES temáticas e generalistas.
- Grande número de IFES pequenas.
- Universidade introspectiva – defesa.
- IFES com um ou poucos câmpus.

Características do sistema após 2005

- Expansão 1 – interiorização.
- Reuni – expansão na sede e nos câmpus.
- Maioria das IFES se torna generalista.
- IFES assumem porte considerável.
- Expansão torna-se política pública.
- Interesse político é crescente.
- Predominância de IFES multicâmpus.

O sistema federal presente e futuro

- Novos ciclos de expansão.
- Câmpus temáticos e IFES multicâmpus.
- Grandes universidades.
- Parâmetros internacionais de comparação.
- Financiamento com base na eficiência.
- Programa ciência sem fronteiras.
- IFES instadas a cumprir novas funções.

O sistema federal presente e futuro

- Ameaças ao sistema:
 - Falta de autonomia.
 - Deficiência do quadro de Técnicos.
 - Sistemas de Tecnologia da informação obsoletos.
 - Carreiras de pessoal inadequadas.
 - Financiamento.
- Pontos fortes do sistema:
 - Dimensão e capilaridade.
 - Singularidade.
 - Força intelectual

Obrigado.

